



EDUCAÇÃO DO CAMPO E A RELAÇÃO COM O FUTURO PROFISSIONAL DE AGRONOMIA

Eduarda Ribeiro¹
Clebia Mardonia²

RESUMO

A educação do campo ultrapassa a perspectiva da educação convencional e propõe uma abordagem revolucionária e emancipatória, à medida que interliga educação com lutas sociais, humanização do trabalho e acesso à sua produção. Por esses motivos, a educação rural é conquistada em contexto de luta e resistência, contrapondo a ideia liberal do direito individual e explorando o conceito de direito coletivo. Por esse motivo, a necessidade de falar sobre educação do campo surge a partir da conscientização de que a educação é um fator crucial para o desenvolvimento equilibrado e sustentável das áreas rurais. Nesse cenário, o futuro profissional de Agronomia que se interesse em atuar em escolas rurais precisa estar capacitado pedagogicamente a fim de entender quais são as principais causas, necessidades e objetivos das escolas do campo. Explorando essa realidade, objetivou-se no presente trabalho conhecer a dinâmica educacional de Agrônomos que atuam em escolas do campo, mais precisamente da região do Maciço de Baturité. Para isso foram realizadas entrevistas em visitas à escolas, e encontros virtuais a fim de coletar informações que expressassem a qualidade e objetividade pedagógica dos profissionais que atuam na área. Como resultado da pesquisa, ficou evidente a necessidade que os profissionais de Agronomia têm de buscar formações complementares para além da sua formação acadêmica, visto que esta é marcada por conceitos técnicos e reducionistas, que pouco abordam questões sociais inerentes à educação do campo.

Palavras-chave: CAMPO; EDUCAÇÃO; PEDAGOGIA; AGRONOMIA.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, ribeiroeduarda517@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Docente, clebiaf@unilab.edu.br²